

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de setembro de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 3ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>7,2% semeado.</p> <p>No RS, segue a semeadura, concentrada nas áreas de cultivo pré-germinado, representando 2% do total previsto, com destaque para o plantio na região Sul, que avançou mais de 5% na área semeada. Nas áreas cultivadas em sistema de cultivo mínimo, as chuvas impediram a entrada de máquinas dificultando a operação.</p> <p>Em SC, o plantio está bem avançado, alcançando mais de 50% do total previsto. As lavouras estão na fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. Em algumas regiões, estão sendo realizada os devidos tratamentos culturais e a condição de frio tem atrasado o desenvolvimento das lavouras. No Sul do estado, há ocorrência de caramujos e fungos em algumas áreas.</p> <p>Em GO, ainda de forma mais lenta, o plantio do cultivo irrigado foi iniciado na região de São Miguel do Araguaia.</p> <p>No PR, já foram semeados 70% da área total prevista, sendo 10% destas lavouras em emergência e 90% em desenvolvimento vegetativo. A condição das lavouras é considerada boa.</p> <p>No TO e MT, a semeadura ainda não foi iniciada.</p>	<p>Em MG, a colheita foi finalizada no estado. Houve um impacto significativo no resultado quantitativo e qualitativo da safra por conta de maior incidência de mosca-branca.</p> <p>Na BA, foi observado ótimo avanço da colheita na última semana, se aproximando da conclusão das operações. O clima seco auxiliou na maturação e secagem dos grãos, bem como facilitou as atividades de colheita mecanizada. Contudo, o potencial produtivo dessas lavouras mais tardias acabou sendo menor, justamente pela escassez de chuvas quando as lavouras ainda estavam em floração e enchimento de grãos.</p> <p> Feijão 1ª Safra</p> <p>Em MG, houve o início da semeadura em áreas onde não há vazão sanitário. O plantio é incipiente, compreendendo pequenos talhões em regiões que apresentaram chuvas nos últimos dias.</p> <p>No PR, pouco mais de 1/4 da área prevista está semeada. A maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento vegetativo, com exceção de áreas na região Norte, que têm sofrido com a escassez de chuvas e as altas temperaturas.</p> <p>Em SP, a cultura está semeada, com as lavouras nas fases reprodutivas do ciclo. O cultivo é irrigado e antecipado em comparação com outros estados produtores.</p>	<p>26,7% semeado.</p> <p>No RS, as chuvas propiciaram boas condições para a germinação e emergência das lavouras. As condições climáticas também têm permitido a execução dos tratamentos culturais nos momentos adequados. As baixas temperaturas da semana ajudaram na redução de pressão de pragas.</p> <p>No PR, o plantio avança rapidamente no estado, porém, algumas áreas semeadas no Norte paranaense apresentam sintomas de déficit hídrico devido à irregularidade das precipitações.</p> <p>Em SC, a semeadura ocorre dentro do calendário. Devido à boa umidade do solo e à alta luminosidade, a cultura encontra boas condições para se estabelecer. A pressão de pragas é considerada baixa.</p> <p> Soja</p> <p>3,5% semeado.</p> <p>Em MT, o aumento do volume das precipitações e do armazenamento hídrico dos solos favoreceu a implantação da cultura nas áreas de sequeiro, principalmente, na mesorregião Médio-Norte.</p> <p>No PR, o plantio ocorre no Oeste e Sudoeste, regiões onde a umidade no solo está ideal para as operações de campo.</p> <p>Em MS, apesar das precipitações ocorridas, em várias regiões do estado, os produtores realizam o plantio com cautela.</p> <p>Em SC, o plantio foi iniciado após o fim do vazão sanitário.</p> <p>Em SP, o plantio ocorre pontualmente em áreas irrigadas.</p>	<p>26,2% colhido.</p> <p>No PR, as lavouras se encontram em diferentes fases, do desenvolvimento vegetativo até a colheita, com predominância de áreas em maturação e colheita. A maior parte apresenta condições boas e regulares. As poucas áreas ruins são reflexo de geadas que afetaram plantios mais precoces.</p> <p>No RS, as lavouras são consideradas boas. As chuvas intensas da semana vieram acompanhadas de ventos fortes e granizo em algumas regiões, provocando acamamento e quebra de plantas, mas sem perdas significativas em nível estadual. Após as chuvas, o clima ameno e ensolarado reduziu a pressão de doenças. Não houve ocorrência de geadas, o que reforça as expectativas de boas produtividades, especialmente com previsão de chuvas menos volumosas em outubro.</p> <p>Em SC, foram observadas chuvas volumosas, principalmente, no extremo Oeste do estado. A maior parte das lavouras está em boas condições, com sanidade adequada e ocorrência pontual de oídio e tripses sob controle. O clima, marcado por umidade elevada e temperaturas amenas, exige o monitoramento constante para doenças. Há o início da maturação das lavouras.</p> <p>Em SP, a qualidade do grão colhido apresenta peso hectolítrico elevado. No entanto, as produtividades ficaram abaixo do esperado devido à ausência de chuvas, geadas e ventos que causaram o acamamento das plantas.</p> <p>Em GO, a colheita irrigada seguiu em bom ritmo e aproxima-se do fim, com grãos de qualidade e boa produtividade média.</p> <p>Na BA, as lavouras mantêm bom desenvolvimento.</p> <p>Em MS e MG, a colheita foi encerrada.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de setembro de 2025

Previsão Agrometeorológica (29/09/2025 a 06/10/2025)

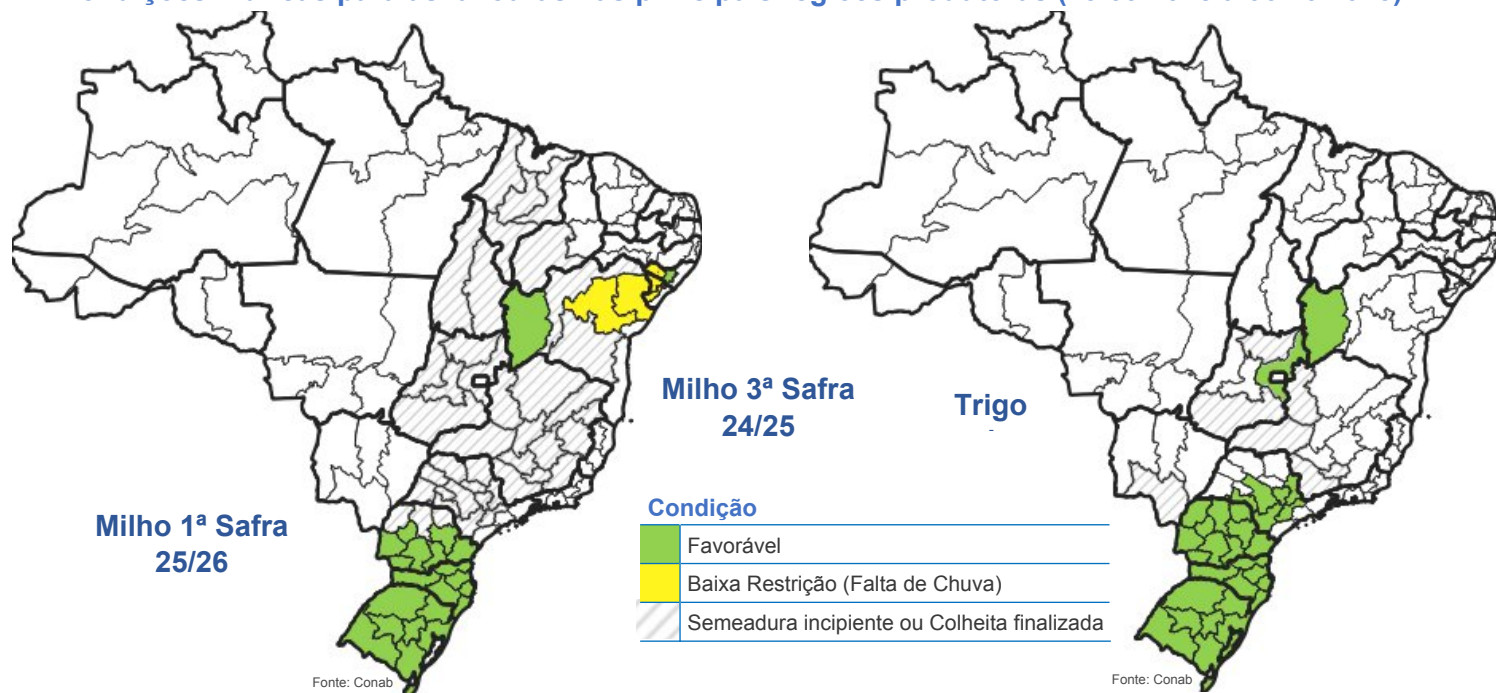
N-NE: Os maiores volumes de chuva ocorrerão no Oeste do AM. Menores acumulados são previstos em áreas pontuais do AM, RR e AC. Em grande parte do PA, TO, AP e RO, além da região Nordeste, não há previsão de chuva e a tendência é de redução da umidade relativa do ar. Na costa Leste do NE, são previstos baixos acumulados, mantendo as condições favoráveis para a maturação e colheita do feijão e do milho terceira safra no Sealba. Nas poucas áreas ainda em enchimento de grãos, a restrição hídrica se manterá.

CO: A previsão é de ausência de chuva em praticamente toda a região, exceto em parte de MT e MS, onde há previsão de pancadas isoladas. A umidade relativa do ar ficará baixa, especialmente, em MT e Oeste de MS. A semeadura da soja deve avançar nos cultivos irrigados e nas áreas onde houve incremento de umidade no solo, como em parte de MT e de MS.

SE: A previsão indica ausência de chuva na maior parte da região. Baixos volumes são previstos apenas no ES e Leste de MG, beneficiando as floradas do café. A umidade relativa do ar ficará baixa no Triângulo Mineiro, além do Norte e Oeste de SP, mantendo alto o risco de incêndios. No geral, o armazenamento hídrico no solo será insuficiente para a semeadura dos cultivos de verão, exceto nas áreas irrigadas.

S: A semana inicia com pancadas de chuva que podem ser fortes, com rajadas de vento e granizo, podendo causar danos pontuais nos cultivos de inverno. O clima seguirá estável e chuvas fortes podem ocorrer novamente no final da semana. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras. No Norte do PR, a umidade do ar e do solo permanecerão baixas, inviabilizando a semeadura dos cultivos de verão.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (29/09/2025 a 06/10/2025)



Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz				E/DV	E		E	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª						E	F/EG/M	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 3ª	C	C								
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	C							C		
Milho 3ª		EG/M/C								
Soja			E/DV	E			E	E/DV	E	
Trigo		EG/M/C			C		M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG/M

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 29 de setembro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB